



# 9ª SEMANA NACIONAL DE ARQUIVOS

*Mudanças climáticas:  
preservação e acessibilidade  
9 a 13 de junho*

## Caderno de Resumos

**Rede Paranaense de Arquivos, Centros e Núcleos de Documentação**



## Sumário

ESTUDO DAS TRANSFORMAÇÕES NA PAISAGEM DA ÁREA QUE CONSTITUIU O PARQUE FLORESTAL MANOEL ENRIQUE DA SILVA (IRATI-PR) ENTRE OS ANOS DE 1946 E 1960 .....	4
TIRANDO O JORNAL LAMPIÃO DA ESQUINA (1978-1981) DO ARMÁRIO... MELHOR DIZENDO, DO GUETO. ....	5
EXPERIÊNCIAS DE USUÁRIO EM PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE OS BENS IMATERIAIS NÃO CONSAGRADOS DE JACAREZINHO. ....	6
DO TRABALHO DAS COSTUREIRAS AO ACERVO DE DILMA OZÓRIO .....	7
ARQUIVOS DO COTIDIANO: POTENCIALIDADES DOS ACERVOS FAMILIARES NA PESQUISA HISTÓRICA .....	8
ENTRE A CONSERVAÇÃO E A SAÚDE: RISCOS MICROBIOLÓGICOS EM DOCUMENTOS HISTÓRICOS DO CDOC. H LITORAL .....	9
TRIBUNA DE CIANORTE: TRATAMENTO ARQUIVÍSTICO, DIGITALIZAÇÃO E USOS DAS MANCHETES.....	10
DA PRÁTICA À PESQUISA: REFLEXÕES A PARTIR DA CATALOGAÇÃO DO FUNDO DA 1ª VARA CRIMINAL DE PARANAGUÁ .....	11
LAVAÇÃO DE ROUPAS NA FERROVIA: PROCESSOS CRIMES DA FERROVIA RIOZINHO/GUARAPUAVA EM IRATI-PR (1937-1943) .....	12
DOS CRIMES DE SEDUÇÃO AOS CASOS DE SUICÍDIO: EXPERIÊNCIAS DE PESQUISA EM UM CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO. ....	13
METODOLOGIA E PRÁTICA: A EXPERIÊNCIA DE CATALOGAÇÃO DO FUNDO DO ARQUIVO MUNICIPAL DE PARANAGUÁ (1903-1904).....	14
APLICAÇÕES DA ARQUIVÍSTICA EM EMPRESAS PRIVADAS:ANÁLISE A PARTIR DE OPERAÇÕES DE ARQUIVO DA EMPRESA UNIPAX .....	15
DESAFIOS NA PRESERVAÇÃO E PESQUISA DE ARQUIVOS NEGROS: O CASO DO ZUMVÍ ARQUIVO AFRO FOTOGRÁFICO.....	16
DESAFIOS DA PESQUISA HISTÓRICA SOBRE O FUNDO DOCUMENTAL DO ARQUIVO PÚBLICO MUNICIPAL DE PARANAGUÁ, PARANÁ .....	18
ENTRE A PESQUISA E A EXTENSÃO: EXPERIÊNCIAS NO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA DO LITORAL DO PARANÁ .....	19
CDOC.H LITORAL NA WEB: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA INTERNET .....	20
SEXUALIDADE, GÊNERO E PODER: O DISCURSO MÉDICO-JURÍDICO NO PROCESSO CRIMINAL DE SUZI, UMA TRAVESTI DE PONTA GROSSA - PR (1979–1980).....	21

ENTRE VESTÍGIOS E AUSÊNCIAS: METODOLOGIAS “INVISÍVEIS” NA CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA DOCUMENTAL DA COORDENAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DO PARANÁ .....	22
DAS DORES E DELÍCIAS DA PESQUISA COM DOCUMENTAÇÃO CRIMINAL: OS ARQUIVOS CARTORIAIS.....	23
PRESERVAÇÃO DOCUMENTAL E EXPERIÊNCIAS DE ORGANIZAÇÃO DE ACERVO NO CDOC.H LITORAL .....	24
RESIDÊNCIA TÉCNICA EM GESTÃO CULTURAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA, DESAFIOS E PERSPECTIVAS DE ATUAÇÃO NO CDOC H LITORAL .....	25
O PAPEL DO NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA HISTÓRIA ENEZILA DE LIMA NA DEMOCRATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO: REFLEXÕES A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DOS ESTAGIÁRIOS .....	26
O PARQUE FLORESTAL MANOEL ENRIQUE DA SILVA:1946 A 1960 DA MADEIRA DE LEI Á MONOCULTURA DE PINHEIRO NO PARANÁ .....	27
CULTURA E MASCULINIDADE NA COMUNIDADE DO CADEADINHO (1926-1930) 28	
REPRESSÃO DAS PRÁTICAS DE CURA E SILENCIAMENTO FEMININO.....	29
CRIMES SEXUAIS E PRÁTICAS JUDICIÁRIAS NO INTERIOR DO PARANÁ ENTRE MUDANÇAS LEGISLATIVAS .....	30
ATIVIDADE DISCENTE: O PAPEL DO ESTAGIARIO NO CUIDADO DOCUMENTAL NO NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA HISTÓRICA ENEZILA DE LIMA .....	31
PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DOCENTE: A PARCERIA ENTRE O NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA HISTÓRICA (NDPH) E O SINDICATO DOS PROFESSORES DE LONDRINA (SINDIPROL/ADUEL) .....	32
EXPERIÊNCIAS DE PESQUISA E ORGANIZAÇÃO DE ACERVO: O FUNDO ‘ARQUIVO PÚBLICO MUNICIPAL DA PREFEITURA DE PARANAGUÁ’ - MEMÓRIA E PRESERVAÇÃO DE DOCUMENTOS DO SÉCULO XIX.....	33
INOCENTE, PORÉM, “PRESUMIDAMENTE PERIGOSO”: AUTOS DE INSANIDADE MENTAL EM TEIXEIRA SOARES-PR, 1970 .....	34
O CEDHIS: EXPERIÊNCIAS DE USUÁRIO EM PESQUISA E EXTENSÃO SOBRE AS INSTITUIÇÕES ESCOLARES DE JACAREZINHO. ....	35
NEGRAS E NEGROS NA FAFI (PONTA GROSSA-PR) .....	36
INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO: POSSIBILIDADES PARA PESQUISA SOBRE A HISTÓRIA DAS MULHERES .....	37

# **ESTUDO DAS TRANSFORMAÇÕES NA PAISAGEM DA ÁREA QUE CONSTITUIU O PARQUE FLORESTAL MANOEL ENRIQUE DA SILVA (IRATI-PR) ENTRE OS ANOS DE 1946 E 1960**

*Adriel wesley de Moraes*  
Graduando em história - UNICENTRO

*Dr. Ancelmo Schörner*  
Professor - UNICENTRO

## **Resumo**

Este trabalho fala sobre as mudanças que aconteceram no Parque Florestal Manoel Enrique da Silva, na cidade de Irati, no Paraná, entre os anos de 1946 e 1960. Nesse tempo, a área passou por uma grande transformação, saindo de um espaço com mata nativa para se tornar um lugar com muitas plantações de araucária angustifólia, que é uma árvore muito comum na região sul do Brasil. O estudo busca entender como essas mudanças aconteceram e por que elas foram feitas, pensando no modo como o local foi usado nesse período. Também é importante observar como as decisões tomadas influenciaram a paisagem do parque. Além disso, o trabalho procura mostrar como as ações de órgãos públicos da época, como o Instituto Nacional do Pinho, influenciaram na forma como o espaço foi organizado. Serão observados pontos como a escolha do terreno, a preparação da área e o cuidado com o plantio das árvores. O objetivo é mostrar que a mudança no uso da terra afetou não só a paisagem, mas também a maneira como a natureza passou a ser vista e usada naquele momento. Dessa forma, o trabalho ajuda a entender um pouco da história ambiental da região.

**Palavras-chave:** Araucária; Paisagem; Relatórios do Silvicultor.

# TIRANDO O JORNAL LAMPIÃO DA ESQUINA (1978-1981) DO ARMÁRIO... MELHOR DIZENDO, DO GUETO.

*Alisson Gonçalves*  
Doutorando - UFPR  
Pesquisador CEDOC LGBTI+

## Resumo

Lançado em 1978, o Jornal Lampião da Esquina tornou-se impar na imprensa nacional, criado por 11 homens homossexuais da classe média/alta, com a proposta evidenciar as identidades existentes na sociedade brasileira, bem como dar destaque aos outros grupos sociais tidos como marginalizados. O grande foco do jornal era a população homossexual dos guetos, ou seja, os espaços frequentados por gays, assumidos ou não, travestis, mulheres lésbicas, michês e prostitutas, além de outros segmentos. Este artigo visa apresentar um panorama geral do jornal desde sua criação, distribuição, linguagem, matérias, seções, equipe editorial. Além de verificar as formas como os leitores se reconheciam como sujeitos homossexuais a partir do contato com o jornal. Entende-se aqui, que a importância dada ao Jornal Lampião da Esquina ocorre pela proposta inovadora enquanto veículo de comunicação que chamava a atenção tanto dos leitores quanto dos órgãos de controle da sociedade. Após pouco mais de três anos de circulação o Jornal Lampião da Esquina encerrou as atividades por discordâncias internas, entretanto seu legado mantém-se vivo como um importante marco tanto na história da imprensa gay, como do Movimento Homossexual Brasileiro. Para a presente pesquisa, foram analisadas as 38 edições do jornal entre os anos de 1978 a 1981, que estão sob salvaguarda do Centro de Documentação LGBTI+ Prof. Dr. Luiz Mott, de Curitiba. O CEDOC mantém as edições físicas conservadas, e em 2010 realizou a digitalização e disponibilização de todas as edições do Jornal Lampião da Esquina em formato PDF on-line em seu site.

**Palavras-chave:** Imprensa Gay; Jornal Lampião da Esquina; Memória LGBTI+; Imprensa Alternativa;

# EXPERIÊNCIAS DE USUÁRIO EM PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE OS BENS IMATERIAIS NÃO CONSAGRADOS DE JACAREZINHO.

*Alisson Gustavo R. da Silva*  
Graduando em História - UENP

*Dra. Janete Leiko Tanno*  
Professora - UENP

## Resumo

Esta comunicação trata sobre as experiências como usuário do Centro de Documentação Histórica (CEDHIS/UENP) a partir do projeto de extensão denominado: o patrimônio cultural imaterial não consagrado da cidade de Jacarezinho: identificar e reconhecer a cultura local, no qual a primeira fase é de pesquisa no periódico Tribuna do Norte entre os anos de 1960 a 1965. O CEDHIS oferece o acesso aos documentos preservados e digitalizados no site: <https://atom.uenp.edu.br/>. Que é facilmente encontrado por meio de pesquisa no google. Ao entrar na plataforma, o usuário encontrará todos os acervos disponibilizados. No levantamento de informações realizado no jornal, destacamos a facilidade encontrada no site, cujas palavras-chave direcionam para os temas/assuntos privilegiados, agilizando assim a pesquisa. Entendemos a experiência como usuário como parte de um aprendizado sobre a importância da preservação do patrimônio documental assim como da própria instituição de guarda. Como principais dificuldades encontradas no Centro salientamos a falta de espaço físico, pois não há uma sala adequada para os consulentes que dividem o espaço da biblioteca com estagiários, bolsistas e demais interessados na consulta ao acervo bibliográfico, além da falta constante dos equipamentos de proteção para a pesquisas presenciais.

**Palavras-chaves:** Centro de Documentação; Usuário; Periódicos; Plataforma Atom

**Financiamento:** Pibex - Fundação Araucária

# DO TRABALHO DAS COSTUREIRAS AO ACERVO DE DILMA OZÓRIO

*Ana Karla Aparecida da Mota Moreira*  
Licencianda em História - UEPG

*Dra. Merylin Ricieli dos Santos*  
Professora - UEPG

## **Resumo**

Essa pesquisa parte do acervo pessoal da estilista Dilma Ozório, preservado pelo Museu Campos Gerais e que reúne vestimentas, moldes, fotografias e registros financeiros, permitindo reconstituir o contexto sócio-histórico da alta-costura local, marcado por transformações nas dinâmicas de trabalho, consumo e identidade feminina. Tendo como objetivo geral historicizar as peças que constituem o respectivo acervo, a metodologia adotada é de natureza qualitativa (Silveira e Córdova, 2009; Bauer, Gaskell e Allum, 2003), combinando análise documental e história oral (Santhiago, 2016) na construção de histórias compartilhadas (Frisch, 2016). A pesquisa dialoga com referenciais teóricos sobre gênero, memória e interseccionalidade, destacando autores como Alessandro Portelli (1997; 2016) e Carla Akotirene (2019). Os resultados apresentados respondem aos objetivos específicos, que incluem desde o levantamento e mapeamento de fontes históricas, até entrevistas com ex-costureiras e familiares da Dilma Ozório, revelando a importância do trabalho coletivo e as relações de poder e hierarquias no ateliê. Esse estudo contribui para valorizar o legado das costureiras postas às margens, tanto em produções acadêmicas quanto midiáticas. Estimulando uma historiografia decolonial e sensível às intersecções de raça, gênero e classe. Ao evidenciar lacunas e narrativas ocultas da alta-costura regional, a pesquisa destaca memórias marginalizadas e amplia o debate sobre o papel das mulheres na história do trabalho e da moda.

**Palavras-chave:** Acervo Dilma Ozório; História Compartilhada; Costureiras; Memória.

**Financiamento:** Sim, bolsa PIBIC.

# ARQUIVOS DO COTIDIANO: POTENCIALIDADES DOS ACERVOS FAMILIARES NA PESQUISA HISTÓRICA

*Antonio Roberto de Oliveira*  
Mestre em História - UNICENTRO

## Resumo

Este trabalho propõe refletir sobre a potencialidade dos acervos familiares como fontes para a pesquisa em História, por meio da apresentação de elementos extraídos da dissertação *Casa da Vó Marica: Lugar de Memória(s) e Sociabilidades entre Descendentes de Imigrantes Franceses no Paraná*. O estudo analisa a Casa da Vó Marica como um espaço de memória(s) privado e familiar, construído por descendentes de imigrantes franceses que se estabeleceram no Paraná em 1895. Localizada na comunidade de Tamanduá, município de Balsa Nova (PR), a Casa conserva o imóvel original da família e seu respectivo acervo, composto por objetos, documentos, fotografias e práticas vivenciadas ao longo do tempo. A pesquisa demonstra como esse acervo se articula às experiências dos descendentes, sendo mobilizado em eventos e rituais que promovem a sociabilidade, a comensalidade e a preservação da memória familiar e coletiva. Nesse contexto, o acervo familiar se revela não apenas como fonte documental, mas como instrumento ativo na produção de sentidos, pertencimentos e identidades, oferecendo ao historiador uma possibilidade rica de leitura das práticas culturais e das formas de transmissão da memória. A metodologia adotada na pesquisa enfatiza a análise qualitativa das fontes presentes no acervo familiar, álbuns fotográficos, fontes jornalísticas, correspondências, documentos e objetos pessoais. A partir dessa experiência concreta, busca-se evidenciar a relevância dos arquivos pessoais na ampliação das fontes e dos olhares da historiografia contemporânea, sobretudo nas abordagens que valorizam o cotidiano, as subjetividades e as memórias sociais.

**Palavras-chave:** acervos familiares; memória; história do cotidiano; imigração francesa no Paraná

# ENTRE A CONSERVAÇÃO E A SAÚDE: RISCOS MICROBIOLÓGICOS EM DOCUMENTOS HISTÓRICOS DO CDOC. H LITORAL

*Ariane Marques Henrique*  
Bacharel em Ciências Biológicas – UNESPAR / Paranaguá

*Dra. Liliane da Costa Freitag*  
CDoc. H Litoral – UNESPAR / Paranaguá

*Dra. Josiane Aparecida Gomes Figueiredo*  
LAGEM – UNESPAR / Paranaguá

## Resumo

O patrimônio documental representa a memória histórica e cultural de uma sociedade e constitui um campo promissor para investigações interdisciplinares. Este trabalho teve como objetivo investigar a diversidade microbiana associada a documentos históricos sob a salvaguarda do Centro de Documentação Histórica do Litoral do Paraná (CDoc.H Litoral), destacando as contribuições para a Conservação do Patrimônio Documental. Foram analisadas amostras (“bonecas”) coletadas pela equipe técnica do CDoc.H Litoral durante a higienização de cinco documentos de fundos documentais da 1ª Vara Criminal/TJPR (1868, 1878, 1881 e 1993) e do Arquivo Público Municipal de Paranaguá (1891). Após a identificação, as “bonecas” foram submetidas a semeadura com a “impressão” ou “carimbo” sobre placas de Petri com meio Batata Dextrose Ágar. Após crescimento em estufa B.O.D. a 28°C por 7 dias, as colônias visualmente distintas foram isoladas e purificadas. A identificação de microrganismos foi realizada com observação macroscópica das características morfológicas das colônias, seguido de microscopia, com coloração de Gram e/ou Azul de Lactofenol. Obtiveram-se 26 isolados fúngicos distintos, dos quais 80,27% apresentaram viabilidade de reativação, evidenciando alta resistência às condições ambientais adversas. Observou-se significativa diversidade de fungos filamentosos e leveduriformes; contudo, nesta etapa, foram selecionados exclusivamente os organismos filamentosos para caracterização morfológica, sendo o gênero *Penicillium* predominante. Os dados indicam não apenas a vulnerabilidade dos acervos à contaminação microbiana, mas também potenciais riscos sanitários, reforçando a necessidade de monitoramento ambiental e de abordagens interdisciplinares para sua conservação.

**Palavras-chave:** Preservação documental; Biologia; Biodeterioração microbiana; Fungos;

**Apoio financeiro:** UNESPAR - Campus Paranaguá / Paranaguá, PR.

# TRIBUNA DE CIANORTE: TRATAMENTO ARQUIVÍSTICO, DIGITALIZAÇÃO E USOS DAS MANCHETES

*Brandon Lopes dos Anjos*  
Doutorando em História - UNESP / Assis

*Dr. Frank Antonio Mezzomo*  
UNESPAR / Campo Mourão

## Resumo

Neste trabalho, analisamos o processo de tratamento arquivístico, digitalização e possibilidades de uso das manchetes do jornal *Tribuna de Cianorte*, atualmente parte do acervo do Centro de Documentação “Cultura, Poder e Memória” (CEPEM). Criado em 1965 e ainda em circulação, o periódico conta com mais de 9.200 edições publicadas, resultantes de quase seis décadas de produção, que intercalaram periodicidade diária, semanal, bissetimanal, quinzenal e mensal. Trata-se de um dos jornais mais antigos da região, o que o torna relevante não somente por sua longevidade, mas também por ter registrado as representações construídas sobre os acontecimentos cotidianos da sociedade, contemplando o cotidiano e eventos importantes que, em geral, não recebem visibilidade das mídias dos grandes centros urbanos. Tendo como *corpus* empírico 7.977 edições publicadas entre 1965 e 2020, o trabalho consistiu na higienização, digitalização, catalogação, identificação das manchetes e elaboração de um pequeno texto-síntese. No conjunto de procedimentos voltados à conservação documental, destacamos a importância da constituição de acervos digitais e ampliar o acesso ao acervo. Há uma responsabilidade social das universidades, junto com diferentes segmentos da sociedade, em conservar os registros históricos, portadores da memória e formadores das identidades das sociedades que os produziram.

**Palavras-chave:** Acervos documentais; Tratamento arquivístico; Digitalização de periódicos; Democratização do acesso;

**Financiamento:** Fundação Araucária, Paraná.

# DA PRÁTICA À PESQUISA: REFLEXÕES A PARTIR DA CATALOGAÇÃO DO FUNDO DA 1ª VARA CRIMINAL DE PARANAGUÁ

*Bruno de Campos Aroso*  
Graduando em História – UNESPAR / Paranaguá

*Dra. Liliane da Costa Freitag*  
Docente do curso de História – UNESPAR / Campus de Paranaguá

## Resumo

Este trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido no âmbito da iniciação científica realizada no Centro de Documentação Histórica do Litoral (CDoc.H Litoral), cuja atividade principal consistiu na catalogação do fundo documental da 1ª Vara Criminal de Paranaguá do séc XIX. A proposta teve como objetivo inicial organizar, higienizar e catalogar processos judiciais, viabilizando sua futura digitalização e consulta pública. A metodologia utilizada envolveu práticas arquivísticas de identificação, classificação, leitura paleográfica, elaboração de tabela temporal, uso de planilha de controle e aplicação parcial da NOBRADE, contemplando os elementos obrigatórios de descrição arquivística. No decorrer do trabalho, foi possível perceber que a formação do catálogo não apenas atende às necessidades dos pesquisadores da área da História, mas se revela uma ferramenta de grande potencial interdisciplinar, permitindo que áreas como Sociologia, Direito, Antropologia, Serviço Social e até Estatística e Ciência de Dados se beneficiem de suas informações organizadas. A catalogação, ao transformar um fundo judicial em uma base acessível e interpretável, possibilita novas formas de análise quantitativa e qualitativa. A leitura paleográfica, em especial, representou um desafio, exigindo paciência e atenção aos detalhes, sobretudo em relação aos modos de escrita e vocabulário da época. Conclui-se que a prática arquivística, quando aliada à pesquisa, pode desempenhar um papel fundamental na democratização do acesso à memória e à informação, contribuindo para o fortalecimento das ciências humanas e sociais e promovendo pontes com campos das exatas. A experiência também contribuiu significativamente para a formação crítica e técnica do pesquisador em formação.

**Palavras-chave:** Processo crime; paleográfica; Catalogação;

**Financiamento:** Fundação Araucária – PIBIC/UNESPAR

# LAVAÇÃO DE ROUPAS NA FERROVIA: PROCESSOS CRIMES DA FERROVIA RIOZINHO/GUARAPUAVA EM IRATI-PR (1937-1943)

*Carina Henke*  
Mestranda em História - UNICENTRO

## **Resumo**

O presente artigo tem como objetivo discutir conflitos presentes nos acampamentos de operários da Ferrovia Riozinho/Guarapuava, no período de 1937, dando enfoque na relação social entre seus membros e levantando questionamentos sobre o comportamento do judiciário em relação aos operários envolvidos em processos crimes nesse período. Para o desenvolvimento desse artigo vamos usar três processos crimes da Comarca de Irati-PR, os dois primeiros de 1937 e o terceiro de 1943, tratam de situações de homicídio, conflito com armas de fogo, arma branca e violência verbal. O processo central que vamos trabalhar é de 1937 e apresenta o caso de uma briga no acampamento na casa da lavadora de roupa, que acaba em violência com arma de fogo, entre três homens, sendo um deles operário que trabalhava na ferrovia, julgado pelo seu crime em um discurso que dá ênfase a sua situação de operário. As fontes estão disponíveis no Centro de Documentação e Memória de Irati CEDOC/I que serve como banco de fontes documentais. A metodologia escolhida é análise do discurso presente na vertente francesa, tendo como destaque principal Michel Foucault, que nos apresenta sua teoria em "A Arqueologia do Saber" (1972). A partir dessa teoria discutimos como o discurso produzido pelo judiciário, influenciou na conclusão do caso do operário e da construção da imagem do mesmo diante daquele seletivo grupo.

**Palavras-chave:** Processo crime; Operários; Ferrovias; Cedoc/I;

# DOS CRIMES DE SEDUÇÃO AOS CASOS DE SUICÍDIO: EXPERIÊNCIAS DE PESQUISA EM UM CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO.

*Clicia Thais Pinheiro Araújo*  
Graduanda em História – UNESPAR / Paranaguá

*Marina Chagas Furtado*  
Graduanda em História – UNESPAR / Paranaguá

*Prof<sup>a</sup>. Dra. Kety Carla de March*  
Orientadora - UNESPAR / Paranaguá

## **Resumo**

Este trabalho apresenta reflexão sobre duas experiências de iniciação científica desenvolvidas no Centro de Documentação Histórica do Litoral do Paraná (CDoc.H Litoral), a partir do fundo documental da 1ª Vara Criminal de Paranaguá. As pesquisas são distintas e se debruçam sobre inquéritos e processos judiciais relacionados a crimes de sedução e casos de suicídio ocorridos ao longo do século XX na comarca de Paranaguá. Ambas as experiências partiram de metodologias semelhantes que permitiram o exercício prático da pesquisa em arquivo. A primeira pesquisa concentra-se nos processos e inquéritos judiciais de sedução, abordando criticamente as práticas institucionais e discursivas do sistema judiciário, com foco nas questões de gênero, honra e moralidade. A segunda pesquisa examina os registros judiciais de suicídio, buscando compreender como essas mortes foram tratadas socialmente, dando ênfase às construções discursivas, tanto nas cartas deixadas pelos suicidas, quanto nas testemunhas ouvidas, além de analisar como as construções sociais ligadas à feminilidade e masculinidade poderia implicar na decisão suicida. Esse acervo permite abordagem qualitativa e reflexiva e destacam o potencial formativo da iniciação científica. Ao articular essas pesquisas, o trabalho propõe pensar o centro de documentação não apenas como repositório de documentos, mas como espaço ativo de construção crítica do saber histórico, que como uma ferramenta constante do historiador, ao ser bem manipulada se mostra reveladora, trazendo em suas entrelinhas importantes discursos, interpretações, jogos de poder que nos possibilitam compreender fenômenos sociais, neste caso, a influência das relações de gênero nos crimes de sedução e suicídios.

**Palavras-chave:** Documentação criminal; Gênero; Crime de sedução; Suicídio.

**Financiamento:** Fundação Araucária.

# METODOLOGIA E PRÁTICA: A EXPERIÊNCIA DE CATALOGAÇÃO DO FUNDO DO ARQUIVO MUNICIPAL DE PARANAGUÁ (1903-1904)

*Daniel Schimanski Neto*  
Graduando em História – UNESPAR / Paranaguá.

*Dra. Liliane C. Freitag*  
Docente de História – UNESPAR / Paranaguá.

## **Resumo**

Este trabalho relata a experiência de catalogação de documentos do Fundo do Arquivo Municipal da Prefeitura de Paranaguá, sob custódia do Centro de Documentação Histórica do Litoral (CDoc.H Litoral), da Universidade Estadual do Paraná - *Campus* Paranaguá. A atuação ocorreu no contexto de uma pesquisa de Iniciação Científica voltada à organização e catalogação de documentos históricos municipais. O fundo documental, inicialmente delimitado entre 1840 e 1969, já se estende até 1988 e reúne mais de 14 mil itens. O presente recorte trabalha com os documentos dos anos de 1903 e 1904, totalizando 398 manuscritos. A metodologia incluiu leitura paleográfica, elaboração de tabela temporal, uso de planilha de controle e aplicação parcial da NOBRADE, contemplando os elementos obrigatórios de descrição arquivística. A partir disso, foi desenvolvido um catálogo contendo onze campos: Código de Referência, Código Digital, Título, local, Data, Dimensão, Estado de Conservação, Remetente/Cargo, Destinatário/Cargo, Assunto e Notas. Esses campos foram preenchidos progressivamente conforme a leitura e interpretação dos documentos manuscritos. Entre os principais desafios da experiência, destacam-se a variação caligráfica, o uso de abreviações e símbolos, e as condições físicas dos documentos. A experiência proporcionou não apenas o domínio de técnicas arquivísticas, mas também uma aproximação crítica com a documentação pública municipal, contribuindo para a preservação e a futura difusão do fundo como patrimônio histórico. O trabalho reforça a importância do envolvimento discente na organização e difusão de acervos e no fortalecimento dos centros de documentação como espaços de memória e pesquisa.

**Palavras-chave:** Descrição arquivística; Acervos históricos; Catalogação.

**Financiamento:** Fundação Araucária – Programa de Iniciação Científica

# **APLICAÇÕES DA ARQUIVÍSTICA EM EMPRESAS PRIVADAS: ANÁLISE A PARTIR DE OPERAÇÕES DE ARQUIVO DA EMPRESA UNIPAX**

*Davi Soletti Bohn*

Graduando em História - UEL e Estagiário NDPH Enezila de Lima

*Dr. José Miguel Arias Neto*

Docente - UEL e Coordenador NDPH Enezila de Lima

## **Resumo**

O trabalho busca demonstrar através da exposição de uma apresentação as aplicações práticas do ramo da arquivística no caso de empresas de setores privados, assim evidenciando os processos como a higienização e a catalogação de documentos, além do processo de análise documental, utilizando por base as experiências vivenciadas na operação do arquivo administrativo da empresa de benefícios Unipax, a qual opera na Região Norte do Paraná no setor de assistência familiar, se relacionando dessa maneira com atividades como a venda de planos de saúde e a realização de funerais. O objetivo apregoado é justamente o de evidenciar a importância das operações relacionadas ao ramo em âmbito privado, para que possa existir uma melhor gestão documental e conseqüentemente um melhor funcionamento da empresa de forma geral. As discussões do trabalho serão realizadas em função deste objetivo geral, buscando também evidenciar as questões práticas que envolvem o funcionamento de um arquivo administrativo, as tipologias documentais encontradas no arquivo referenciado e suas ligações com os demais setores de funcionamento de uma empresa privada, como o setor de recursos humanos e o setor financeiro. Desta maneira, o trabalho busca concluir acerca da importância da operação de arquivos nestes casos e suas possíveis relações com o ambiente acadêmico e até mesmo com a pesquisa científica.

**Palavras-chave:** Arquivo; Arquivística; Empresarial; Gestão Documental;

**Financiamento:** Neoaliança

# DESAFIOS NA PRESERVAÇÃO E PESQUISA DE ARQUIVOS NEGROS: O CASO DO ZUMVÍ ARQUIVO AFRO FOTOGRÁFICO

*Elson de Assis Rabelo*  
UNIVASF

## Resumo

Essa comunicação versará sobre certos desafios da prática de pesquisa e de preservação dos arquivos, especificamente de arquivos fotográficos, e em particular de arquivos ligados à incidência política negra, como o Zumví Arquivo Afro Fotográfico, criado em Salvador em 1990 e mantido até hoje pelo fotógrafo Lázaro Roberto, contando com mais de 30.000 imagens entre negativos, fotos impressas e fotos natas digitais. O trabalho pretende discutir esses desafios a partir da constituição dos fundos autorais – considerando que se trata do acervo de 8 fotógrafos negros, das condições materiais de preservação e conservação e do projeto antirracista de construção de uma visualidade negra que os próprios detentores chamam de afirmativa. Também serão apresentadas algumas soluções, práticas e estratégias através das quais o arquivo tem se mantido e expandido seu alcance e seu escopo, o que inclui as práticas de pesquisa documental, entrevistas, além das intervenções nos espaços e da conservação em si. Analiso, ainda, parte do conjunto documental que acompanha a materialidade fotográfica, com artefatos dos últimos 50 anos, como livros, catálogos, folhetos, envelopes, que constituem seu ecossistema. A manutenção de arquivos como esse se mostra de grande relevância seja para renovar a historiografia da experiência negra contemporânea, em chave brasileira e afrodiaspórica, quanto para valorizar memórias que se cristalizaram fora da institucionalidade, em contextos de desigualdade racial e de acesso limitado a políticas públicas.

**Palavras-chave:** Memória negra; Arquivo fotográfico; Preservação;

# INTOLERÂNCIA RELIGIOSA EM OUTRAS PALAVRAS: UMA ANÁLISE A PARTIR DE PROCESSOS-CRIME NA CIDADE DE PONTA GROSSA (1941-1955)

*Emilly Aparecida de Deus*  
Graduanda em História - UEPG

*Dra. Merylin Ricieli dos Santos*  
UEPG

## Resumo

A presente pesquisa parte da análise de três processos-crime dos anos 1909, 1952 e 1955, nos quais os réus são acusados criminalmente por curandeirismo como exercício irregular da medicina na cidade de Ponta Grossa (PR). Todos os processos mencionados integram o acervo do Centro de Documentação e Pesquisa em História (CDPH) da Universidade Estadual de Ponta Grossa. O objetivo central é analisar de que forma o curandeirismo, enquanto prática ilegal da medicina, aponta para discussões atuais sobre interseccionalidade e racialização, especialmente sob a perspectiva das religiões de matriz africana no Brasil. A metodologia utilizada foi a análise textual discursiva (Schneider & Silva, 2024), permitindo a identificação dos sujeitos processuais e dos papéis que desempenham na sociedade. Ao todo, os documentos analisados somam 245 páginas, incluindo anexos como cartas, receitas médicas, folhetos e radiografias, o que revela a significativa procura desses hábitos por parte da população marginalizada. O processo de 1909 fundamenta-se no artigo 157 do Código Penal de 1890, que criminaliza a prática do espiritismo, o uso de talismãs e a cartomancia, em correlação com o artigo 158 do mesmo código, referente a crimes contra a saúde pública. Já no Código Penal de 1940, o artigo 284 define o crime de curandeirismo, sendo este associado aos processos-crime de 1952 e 1955. A investigação evidencia o uso de diferentes ritos, demonstrando como essas ações podem ser entendidas à luz da construção histórica do racismo religioso (Nogueira, 2020).

**Palavras-chave:** Curandeirismo; Interseccionalidade; Intolerância Religiosa; Processo-crime;

# DESAFIOS DA PESQUISA HISTÓRICA SOBRE O FUNDO DOCUMENTAL DO ARQUIVO PÚBLICO MUNICIPAL DE PARANAGUÁ, PARANÁ

*Geraldo Marques*  
Doutorando em História - UFPR

*Dra. Liliane C. Freitag*  
Docente de História – UNESPAR / Paranaguá.

## Resumo

O presente trabalho busca destacar a trajetória de uma pesquisa histórica, que procurou reconstituir a história do Fundo documental Arquivo Público Municipal de Paranaguá e conseqüentemente, a história da própria Instituição. Historicizar a constituição de um acervo documental torna possível compreender o porquê dos documentos terem sido perdidos ou que se encontram deteriorados, com demais problemas de conservação. A pesquisa foi deflagrada no ano de 2024 período de participação como bolsista no projeto "Sentidos do passado". Ao longo da pesquisa apresentaram-se alguns desafios, dentre eles: a escassez de fontes e de informações acerca dos espaços onde o acervo foi sendo depositado ao longo do tempo; a dificuldade de encontrar funcionários antigos relacionados a administração pública ou demais pessoas que pudessem nos trazer um conjunto de informações sobre o Fundo; a inexistência de fontes escritas, fotografias dentre outros. Ressalta-se que, apesar de ter uma longa trajetória, que se confunde com a própria história da administração pública, o Arquivo Público Municipal foi institucionalizado somente em 2022. Isso ocorreu devido a necessidade de oficializá-lo devido a celebração de um convênio de cessão deste Fundo com o CDoc.H Litoral. Essa foi uma medida emergencial levada a cabo pela Prefeitura de Paranaguá para que o Termo acontecesse. Por fim, a comunicação expõe mazelas históricas de um importante conjunto de documentos produzidos por uma entidade pública no exercício das suas atividades.

**Palavras-chave:** Arquivo Público Municipal de Paranaguá; Centro de Documentação Histórica do Litoral do Paraná; Pesquisa Histórica;

# ENTRE A PESQUISA E A EXTENSÃO: EXPERIÊNCIAS NO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA DO LITORAL DO PARANÁ

*Isabella Rizh*  
Mestranda em História - UFPR

*Clicia Thais Pinheiro Araújo*  
Graduanda em História - UNESPAR

*Dra. Liliane C. Freitag*  
Docente de História – UNESPAR / Paranaguá.

## Resumo

Este trabalho propõe um relato de experiência com base nas vivências de duas acadêmicas de Licenciatura em História, vinculadas ao Centro de Documentação Histórica do Litoral do Paraná (CDoc.H Litoral), da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), atuando em funções distintas: uma como bolsista de extensão universitária e outra como bolsista de iniciação científica. Apesar das funções diferentes, ambas possuem experiência com extensão universitária. O CDoc.H Litoral é uma instituição fundada recentemente, voltada à preservação, organização e difusão de acervos históricos da região litorânea paranaense, e encontra-se em estágio inicial de organização arquivística. Diante desse contexto, o objetivo deste trabalho é refletir sobre os pontos de aproximação e distanciamento entre as atividades de extensão e pesquisa realizadas no CDoc.H Litoral, considerando suas especificidades e contribuições para a formação acadêmica e profissional das autoras. A metodologia adotada baseia-se na análise reflexiva das tarefas desempenhadas, com apoio em registros pessoais, relatórios e observações de campo. A discussão evidencia a complementaridade entre as atuações: enquanto a extensão promove contato direto com o público e o patrimônio documental por meio de ações de preservação e comunicação institucional, a iniciação científica aprofunda-se na análise dos documentos e na produção de conhecimento histórico. Conclui-se que, apesar das diferenças nos enfoques e objetivos, ambas as experiências são fundamentais para não só a consolidação do CDoc.H Litoral mas também para o desenvolvimento profissional das acadêmicas.

**Palavras-chave:** Extensão universitária; Iniciação científica; Centros de documentação; Experiência acadêmica;

**Financiamento:** Fundação Araucária

# CDOC.H LITORAL NA WEB: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA INTERNET

*Isabella Rizh*  
Mestranda em História – UFPR

*Dra. Liliane C. Freitag*  
Docente de História – UNESPAR / Paranaguá.

## **Resumo**

Este trabalho propõe um relato de experiência sobre a atuação na área de mídias digitais do Centro de Documentação Histórica do Litoral (CDoc.H Litoral), da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), com foco na gestão do perfil institucional no Instagram e no site. Em uma instituição ainda em fase de consolidação, a presença nas redes sociais tornou-se estratégica para divulgar as ações do centro, ampliar o diálogo com a comunidade externa e fortalecer o papel da extensão universitária. O objetivo foi criar conteúdos acessíveis, com linguagem clara, atrativa e acessível ao grande público sem perder o compromisso com a abordagem historiográfica. A metodologia adotada baseou-se na produção e análise de postagens explicativas, que visam aproximar o público da prática historiadora e da preservação documental. A discussão evidencia como a curadoria estética e textual nas redes, aliada à mediação historiográfica, permite a divulgação científica em ambientes digitais com maior alcance e impacto. Concluímos que o uso qualificado das redes sociais, orientado pelos princípios da extensão, contribui significativamente para a democratização do conhecimento histórico e para a valorização da memória regional junto a públicos mais amplos e diversos.

**Palavras-chave:** Divulgação científica; Redes sociais; Centros de Documentação; Extensão universitária;

# SEXUALIDADE, GÊNERO E PODER: O DISCURSO MÉDICO-JURÍDICO NO PROCESSO CRIMINAL DE SUZI, UMA TRAVESTI DE PONTA GROSSA - PR (1979–1980)

*Jeferson Osni de Souza Junior*  
Graduando em Bacharelado em História - UEPG

*Georgiane Garabely Heil Vázquez*  
Doutora em História - UEPG

## Resumo

A presente pesquisa analisa os discursos médico e jurídico produzidos no processo criminal de Suzi, travesti acusada de homicídio doloso no final da década de 1970 e início dos anos 1980, na cidade de Ponta Grossa (PR). O referido processo integra o acervo do Centro de Documentação e Pesquisa em História (CDPH) da Universidade Estadual de Ponta Grossa. O objetivo central é examinar de que forma os saberes médico e jurídico atuaram na construção discursiva da identidade de gênero e da sexualidade da ré, observando os mecanismos de produção de subjetividades desviantes a partir da intersecção entre gênero, patologização e criminalização. A metodologia adotada baseia-se na análise documental dos autos processuais, articulada com pressupostos da Análise do Discurso e referenciais teóricos dos estudos de gênero e sexualidade. A investigação evidenciou que a identidade de Suzi foi sistematicamente deslegitimada ao longo do processo, sendo o seu corpo compreendido e classificado à luz de noções patologizantes, reforçadas por laudos psiquiátricos emitidos por instituições manicomiais. A sentença proferida revela marcadores de gênero que ignoram sua identidade travesti, promovendo a reafirmação de normas cisheteronormativas e a consolidação de estigmas sociais. Conclui-se que o caso de Suzi ilustra o modo como o Estado, por meio de dispositivos legais e médicos, exerceu controle sobre corpos dissidentes, naturalizando práticas discriminatórias e excluindo narrativas identitárias não hegemônicas dos espaços formais de justiça.

**Palavras-chave:** Travestilidade; Discurso médico-jurídico; Processo-crime;

# ENTRE VESTÍGIOS E AUSÊNCIAS: METODOLOGIAS “INVISÍVEIS” NA CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA DOCUMENTAL DA COORDENAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DO PARANÁ

*Kalani Pampuch Camargo Machado*  
Mestranda em História - UFPR

## **Resumo**

A organização do Acervo Documental da Coordenação do Patrimônio Cultural (CPC) no Paraná, revela-se permeada por metodologias “invisíveis”: práticas não registradas de organização documental que influenciaram decisivamente a memória institucional e dizem muito sobre a gestão do patrimônio tombado pelo Estado. Este trabalho tem como objetivo refletir sobre os impactos da ausência de registros metodológicos na preservação da memória e na transparência dos processos de gestão documental. Para tanto, parte-se da experiência de reorganização do acervo iniciada em 2024, momento em que se evidenciaram lacunas significativas quanto às práticas arquivísticas anteriores. A metodologia adotada incluiu análise de processos de tombamento, atas do Conselho do Patrimônio Histórico e Artístico do Paraná (CEPHA) e observação participante na padronização atual, conduzida pelo DEAP e um grupo de avaliação documental multidisciplinar. Entre as ações em curso, destacam-se a elaboração da nova metodologia do Acervo, o registro da memória de trabalho e um manual de gestão documental. A discussão aponta que a ausência de registros não é apenas uma falha técnica, mas também um indicativo das disputas de poder que atravessam as escolhas arquivísticas e os critérios de preservação do acervo e dos tombamentos. Conclui-se que a documentação sistemática das metodologias é essencial para democratizar o acesso à memória e promover práticas mais éticas e transparentes. No caso da CPC, o vazio documental opera como vestígio, revelando tanto omissões estruturais quanto a urgência de institucionalizar a memória dos próprios processos.

**Palavras-chave:** Gestão documental; Memória institucional; Coordenação do Patrimônio Cultural do Paraná; Processos de Tombamento;

# DAS DORES E DELÍCIAS DA PESQUISA COM DOCUMENTAÇÃO CRIMINAL: OS ARQUIVOS CARTORIAIS

*Dra. Kety Carla De March*  
UNESPAR / Paranaguá

## **Resumo**

Os processos criminais são fontes produzidas em série sem intensão inicial de se tornarem monumentos da história. Se tratam de burocracia estatal necessária para a resolução de uma pendência que envolveu alguns sujeitos na quebra de um contrato legal. Portanto, esses documentos não podem ser encontrados em espaços privados, tampouco há esse interesse, pois tratam, via de regra, de retratos parciais de momentos de sofrimento. Dentre uma montanha de processos novos que devem seguir os trâmites exigidos pela Justiça, que ocupam grande parte das mesas dos sobrecarregados funcionários dos cartórios das varas criminais, qual a importância de um documento que fala de um crime que já prescreveu? No fundo da sala, após várias escrivaninhas, pastas coloridas e processos em andamento está uma outra sala, quase invisível porque esquecida justamente pela sua inutilidade. Lá dentro, um apertado espaço de circulação cercado de caixas cobertas de pó, entregues à humidade. Dentro delas histórias que, depois de lidas pelo último juiz, provavelmente nunca mais foram tocadas, afinal, para quê? Esse texto se trata da necessidade de compartilhar a experiência de localização e contato com documentação criminal sob guarda de Varas do Júri e Criminais na Comarca de Curitiba, apontando para interdições, dificuldades e condições de armazenamento que profissionais da História enfrentam ao decidir pelo trabalho com essa documentação em específico, buscando proporcionar a eles caminhos que facilitem esse “encontro” e evidenciem a necessidade de ampliação da rede de centros de documentação voltados à preservação da memória criminal que se configura como patrimônio sensível.

**Palavras-chave:** Documentação criminal; Arquivos cartoriais; Acesso à fonte;

# PRESERVAÇÃO DOCUMENTAL E EXPERIÊNCIAS DE ORGANIZAÇÃO DE ACERVO NO CDOC.H LITORAL

*Larissa Neves*  
CDoc.H Litoral – UNESPAR / Paranaguá.

*Rhaysla Figueiredo*  
Graduanda em História – UNESPAR / Paranaguá

*Dra. Liliane C. Freitag*  
Docente de História – UNESPAR / Paranaguá.

## Resumo

O presente resumo tem o objetivo de apresentar a experiência de organização de acervo do Centro de Documentação Histórica do Litoral do Paraná e os desafios enfrentados para a realização das atividades que ocorrem na sala de depósito de acervo. A referida sala é um ambiente de 20m<sup>2</sup>, isolado de outros espaços e dotado de climatização e iluminação adequadas à preservação da integridade dos documentos. Ela abriga os fundos documentais que aguardam tratamento — como congelamento profundo, higienização e restauro (quando necessário). É nesse espaço que realizamos a primeira etapa da organização do acervo: avaliação diagnóstica inicial, separação cronológica e acondicionamento em caixas devidamente datadas. A cidade de Paranaguá apresenta desafios climáticos importantes: as altas temperaturas aceleram a oxidação e a degradação da celulose, enquanto a alta umidade favorece a proliferação de insetos, ácaros, fungos e bactérias. Esses agentes comprometem a integridade e o valor histórico dos documentos, causando manchas, mofo, odores e perda de informações. Por isso, a sala de depósito já atua como uma primeira linha de defesa contra esses danos, permitindo iniciar imediatamente o tratamento da “saúde documental”, especialmente para documentos que chegam úmidos ou contaminados. A imersão nesse trabalho com as fontes significou muito para a formação acadêmica, pois proporcionou uma vivência concreta dos cuidados técnicos e éticos com o patrimônio documental. Além disso, permitiu compreender a importância dos arquivos como espaços de preservação da memória coletiva e como instrumentos fundamentais para a pesquisa histórica e para o fortalecimento da cidadania.

**Palavras-chave:** Preservação; Documento; Depósito de Acervo;

**Financiamento:** Fundação Araucária.

# RESIDÊNCIA TÉCNICA EM GESTÃO CULTURAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA, DESAFIOS E PERSPECTIVAS DE ATUAÇÃO NO CDOC H LITORAL

*Ma. Layla Chaenny da Silveira Policarpo Silva*  
CDoc. H Litoral, UNESPAR / Paranaguá

*Dra. Liliane da Costa Freitag*  
Cdoc. H Litoral – UNESPAR / Paranaguá

## Resumo

A presente comunicação apresenta a trajetória de uma experiência na Residência Técnica em Gestão Cultural, realizada no Centro de Documentação Histórica do Litoral do Paraná – CDoc.H Litoral, destacando os trabalhos desenvolvidos e os desafios enfrentados nessa recém-criada instituição. Fundado em 2022, o CDoc.H Litoral é o primeiro Centro de Documentação na região do Litoral do Paraná e também o primeiro espaço dessa natureza preservacionista na Universidade Estadual do Paraná. Assim, esta comunicação busca apresentar o processo de criação de diversos documentos normativos para o Centro, com destaque para o instrumento de pesquisa/catálogo, um importante meio de busca e guia de pesquisa, adotado por instituições congêneres para facilitar o acesso à documentação e às informações. O catálogo baseia-se na NOBRADE, mas a experiência demonstrou que, além do domínio metodológico, é fundamental conhecer a natureza das fontes para elaborar os descritores. Focaremos, portanto, na elaboração dos descritores das fontes do Fundo I Vara Criminal da Comarca de Paranaguá, enfatizando a importância do domínio dessa documentação processual. Outro desafio superado foi a leitura paleográfica, o que exigiu o aprofundamento em estudos específicos da área. Também, refletiremos sobre o desenvolvimento da Residência Técnica, que, sob a supervisão da Professora Dra. Liliane Freitag, permitiu aliar o ofício do historiador, conhecimentos paleográficos, arquivologia e gestão de pessoas. Por fim, pretendemos promover uma reflexão sobre o papel das instituições arquivísticas para a sociedade e a importância de políticas públicas de memória voltadas especialmente para Arquivos e Centros de Documentação Histórica.

**Palavras-chave:** Residência Técnica; Instrumentos Normativos; Instituições de Memória;

# O PAPEL DO NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA HISTÓRIA ENEZILA DE LIMA NA DEMOCRATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO: REFLEXÕES A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DOS ESTAGIÁRIOS

*Luana Louise Pimentel*

Graduanda em História – UEL e Estagiária NDPH Enezila de Lima

*Matheus Da Rosa Torres*

Graduando em História – UEL e Estagiário NDPH Enezila de Lima

*Dr. José Miguel Arias Neto*

Docente - UEL e Coordenador NDPH Enezila de Lima

## Resumo

A partir da iniciativa de um grupo de professores nos anos sessenta, foi promovido uma campanha de coleta de material, documentos e peças, com o objetivo de fundar o futuro Museu e Arquivo Histórico. O então chamado Arquivo Histórico, foi transferido em 1973, para uma das salas do Campus Universitário, se tornando em meados dos anos oitenta, em Centro de Documentação e Pesquisa Histórica. Em 31 de agosto de 2016, após passar por uma transformação administrativa se torna um Núcleo de Estudos, ampliando a sua atuação. Em novembro de 2024, o Núcleo passou a ser chamado Núcleo de Documentação e Pesquisa Histórica Enezila de Lima – NDPH, em homenagem à professora do Departamento de História, falecida em 2022, que deixou um importante legado de dedicação e contribuições para o curso de História, para o próprio Núcleo e para a Universidade como um todo. Além de desempenhar um papel fundamental na preservação documental, o Núcleo também desenvolve uma série de atividades voltadas tanto à comunidade acadêmica quanto à externa, promovendo ações educativas, culturais e de extensão que aproximam a universidade da sociedade. Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência dos estagiários nessas atividades, com ênfase nas ações voltadas à comunidade externa, tais como: exposições, visitas escolares, cursos de extensão e participação em eventos. Essas atividades buscam divulgar o acervo histórico, democratizar o conhecimento e estabelecer um diálogo entre o saber acadêmico e a sociedade. Assim, a metodologia adotada consiste em um relato prático da vivência dos estagiários à frente das atividades citadas, com base nas experiências acumuladas ao longo do período de estágio. Espera-se que o presente trabalho possa contribuir para evidenciar a importância das atividades elaboradas pelo núcleo de documentação, fortalecendo a História Pública ao tornar o saber mais acessível e promover o diálogo com diferentes públicos.

**Palavras-chave:** NDPH; História pública; Curso de extensão; Exposições

# **O PARQUE FLORESTAL MANOEL ENRIQUE DA SILVA:1946 A 1960 DA MADEIRA DE LEI Á MONOCULTURA DE PINHEIRO NO PARANÁ**

*Lucas Elisandro Silveira da silva*  
Graduando – UNICENTRO / Irati

*Dr. Ancelmo Schorner*  
Professor - UNICENTRO / Irati

## **Resumo**

A história das paisagens e terrenos sempre estiveram intrinsecamente ligadas a história da humanidade, desde os primórdios de sua existência, o homem, vem modificando as paisagens do seu planeta, mesmo que de maneira imperceptível ou inconsciente; podemos afirmar que a modificação gradual do homem em seu terreno o transformou de tal forma que atualmente não mais existem ecossistemas “puros”, o homem consegue ter um dedo na modificação da paisagem de lugares onde passou de forma breve e sucinta ou de lugares onde se instalou e com suas próprias mãos criou um novo “habitat” para si. Ou seja, até mesmo nas paisagens cotidianas podemos ver a trajetória humana no tempo, podemos ver através de modificações florestais a introdução de arvores não nativas de certo território, até o uso colonial de espécies nativas como é o caso ocorrido nos parques ambientais do I.N.P, essas modificações na cultura da terra nos refletem a mudança do pensamento geracional com o passar do tempo, do mais simples e básico objetivo da subsistência humana até políticas ideológicas e econômicas Este trabalho tem o intuito de verificar as modificações de paisagens ocorridas dentro do parque devido a colonialidade do terreno e de sua vegetação, o terreno do atual parque onde já havia sido uma grandiosa floresta de mata nativa, foi sendo gradualmente transformada, começando com a retirada de madeira para a exploração até o ano de 1943 e após a venda para o estado que implanta o projeto dos parques do I.N.P que tem sua base na silvicultura científica

**Palavras-chave:** Araucária; Silvicultura Científica; Paisagem;

# CULTURA E MASCULINIDADE NA COMUNIDADE DO CADEADINHO (1926-1930)

*Lucélia Lucavei*  
Mestranda em História - UNICENTRO

*Dr. Ancelmo Schorner*  
Professor - UNICENTRO / Irati

## Resumo

A proposta deste artigo consiste em analisar as relações entre cultura, masculinidade e violência na Comunidade do Cadeadinho, Irati-PR, por meio do estudo de processos criminais que tramitaram na Comarca de Irati-PR, entre os anos de 1926-1930. A pesquisa objetiva compreender como as construções culturais de masculinidade influenciaram os comportamentos violentos na região. Adota-se uma abordagem qualitativa, com ênfase na análise documental destes processos, escolhidos por estarem relacionados à violência e à masculinidade, permitindo a compreensão da relação entre masculinidade e violência no contexto das comunidades rurais. A análise foi realizada por meio da leitura dos autos, objetivando identificar os aspectos culturais e comportamentais que envolveram os homens, bem como suas interações violentas. A interpretação e discussão dos resultados se deu à luz de dois autores fundamentais: KOSINSKI, Lucas. *Masculinidades e violência homicida nos processos crime de Irati-PR (1889-1930)* e SOCZEK, Leonardo Henrique Lopes. *Homens que não levam desaforo para casa: performances masculinas em estabelecimentos comerciais (Irati: 1927-1960)*. Os resultados obtidos com a análise do inquérito de lesão corporal revelaram a fragilidade do sistema judiciário da época, onde casos de lesão corporal geralmente não eram levados à frente. No que se trata à masculinidade, observou-se entre os homens um discurso de poder que buscava afirmar superioridade por meio de vocabulário vulgar e agressivo, e o uso da arma de fogo como forma de imposição frente ao outro.

**Palavras-chave:** Masculinidade; Cultura; Cadeadinho;

# REPRESSÃO DAS PRÁTICAS DE CURA E SILENCIAMENTO FEMININO

*Luiz Felipe Roza De Oliveira*  
*UNICENTRO / Irati*

## **Resumo**

O trabalho analisa o processo penal nº 7/64 disponível no CEDOC/Irati da UNICENTRO ocorrido em Irati (PR), que envolveu Zulmira, uma parteira acusada de realizar um aborto que resultou na morte de Vera em 1964. A partir de uma abordagem interdisciplinar e ancorada nas teorias de Pierre Bourdieu e Joan Scott, o estudo revela como práticas femininas de cuidado, como as das parteiras, foram marginalizadas e criminalizadas em um contexto de consolidação do saber médico-científico. A denúncia partiu do médico local, Dr. François, cuja autoridade simbólica reforçou estereótipos de gênero e desqualificou o saber popular. Em contraponto, Zulmira defendeu-se afirmando ter apenas assistido a um aborto espontâneo e apresentou uma licença médica local que legitimava sua atuação. Os depoimentos das testemunhas, especialmente o de Leoni, cunhada da vítima, revelam contradições na acusação e sugerem confiança comunitária na parteira. O caso ilustra a disputa entre saberes populares e oficiais, o controle sobre o corpo feminino e a medicalização do parto. A absolvição de Zulmira demonstra os limites da hegemonia médica e destaca a importância das práticas tradicionais de cuidado no Brasil. O trabalho propõe uma exposição dessas práticas sob a ótica da Saúde Coletiva, valorizando o saber feminino e comunitário.

**Palavras-chave:** Processos Crime; Gênero; Parteira; Violência Simbólica;

# CRIMES SEXUAIS E PRÁTICAS JUDICIÁRIAS NO INTERIOR DO PARANÁ ENTRE MUDANÇAS LEGISLATIVAS

*Marcelo Douglas Nascimento Ribas Filho*  
Doutorando em História - UFPR

## **Resumo**

O presente trabalho investiga a constituição da verdade jurídica em processos criminais relativos a crimes sexuais, tramitados na Comarca de Irati-PR, entre 1931 e 1950. A partir de um recorte empírico de 48 documentos judiciais arquivados no Centro de Documentação e Memória (CEDOC/I) da Universidade Estadual do Centro-Oeste campus de Irati (UNICENTRO), propõe-se a análise da articulação entre discursos jurídico-legais e saberes médico-legais na produção de subjetividades e na conformação de normatividades de gênero e sexualidade. Com base na análise foucaultiana do discurso, foram examinadas as estratégias de formulação da verdade nos autos judiciais, considerando os efeitos de poder-saber implicados nas práticas judiciárias. Os dados indicam a centralidade de critérios morais e sociais na valoração das condutas, bem como a presença de operações discursivas que atribuem consistência e legitimidade aos enunciados contidos nos documentos. A mudança do Código Penal em 1940 permitiu observar deslocamentos nas categorias jurídicas e nos procedimentos de qualificação dos delitos, sem, contudo, suprimir padrões de seletividade baseados em classe, gênero e idade. As conclusões apontam que os documentos judiciais funcionam como dispositivos de inscrição de verdades produzidas institucionalmente, que operam por meio de exclusões, legitimações e hierarquizações discursivas. Tais processos não apenas organizam narrativas processuais, mas também participam da conformação de um regime de veridicção que sustenta práticas disciplinares e mecanismos de regulação social no interior do judiciário.

**Palavras-chave:** Produção da verdade; Documentos judiciais; Crimes sexuais.

**Financiamento:** Programa de Excelência Acadêmica (PROEX), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

# ATIVIDADE DISCENTE: O PAPEL DO ESTAGIARIO NO CUIDADO DOCUMENTAL NO NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA HISTÓRICA ENEZILA DE LIMA

*Maria Luiza Munhoz de Freitas dos Santos*  
Graduanda em História – UEL e Estagiária NDPH Enezila de Lima

*Rafael Fernandes Perrenoud Branca*  
Graduando em História – UEL e Estagiário NDPH Enezila de Lima

*Dr. José Miguel Arias Neto*  
Docente - UEL e Coordenador NDPH Enezila de Lima

## Resumo

Os documentos históricos são a materialização da permanência de uma memória coletiva, ou seja, são vestígios selecionados do passado que se apoiam em um discurso inserto em uma sociedade específica. No final do século XIX, a escola histórica positivista atribuiu valor documental somente aos textos oficiais, contudo, a partir do século XX, a escola histórica dos Annales foi responsável por expandir o conceito que caracteriza um documento, possibilitando, desta maneira, a inauguração de outras áreas de pesquisas na História. Considerando a importância do documento para a pesquisa histórica, esta análise registra as funções exercidas pelos estagiários do Núcleo de Documentação e Pesquisa Histórica (NDPH) da Universidade Estadual de Londrina que estão intimamente ligadas a conservação dos documentos, expondo o processo de higienização, organização, listagem e digitalização, além de sua inclusão definitiva ao acervo interno do núcleo, para que, desta maneira, o documento se torne disponível para o uso público. A metodologia adotada para a construção desta pesquisa se baseou na análise e observação prática das atividades exercidas pelos estagiários das etapas previamente citadas. Espera-se, com a descrição detalhada dessas etapas, evidenciar a complexidade e a relevância do trabalho arquivístico e documental, configurando-se como uma ação fundamental para a manutenção da memória institucional e para o suporte e amplitude a futuras investigações no campo da História.

**Palavras-chaves:** Pesquisa Histórica; Preservação Documental; Documentação Histórica

# **PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DOCENTE: A PARCERIA ENTRE O NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA HISTÓRICA (NDPH) E O SINDICATO DOS PROFESSORES DE LONDRINA (SINDIPROL/ADUEL)**

*Mateus Bueno Bonin*

Graduando em História - UEL e Estagiário NDPH Enezila de Lima

*Victor Hugo Martins Amaral*

Graduando em História - UEL e Estagiário NDPH Enezila de Lima

*Dr. José Miguel Arias Neto*

Docente - UEL e Coordenador NDPH Enezila de Lima

## **Resumo**

Em 2024, foi estabelecido um convênio entre o Núcleo de Documentação e Pesquisa Histórica (NDPH) e o Sindicato dos Professores de Londrina (SINDIPROL/ADUEL), visando a organização do acervo documental do sindicato, catalogando, higienizando e descartando os documentos selecionados do acervo, dividido em: administrativo, com os grupos Contabilidade e Administração, e o histórico, com os grupos Atividade Sindical, Comunicação e Biblioteca de Apoio. Para os estagiários, o NDPH representa uma oportunidade única de aprendizado prático sobre técnicas arquivísticas e sua aplicação na preservação e divulgação da memória de diferentes grupos sociais, nesse caso do convênio, a memória dos docentes do ensino superior de Londrina. Este trabalho relata as atividades desenvolvidas no âmbito do *Projeto: Memória do Movimento Docente da UEL*, entre o segundo semestre de 2024 e o primeiro semestre de 2025, destacando: (1) o arranjo, higienização e catalogação inicial dos documentos; (2) a produção de um estudo baseado nos periódicos do sindicato; e (3) a curadoria de uma exposição fotográfica sobre o Massacre no Centro Cívico de Curitiba em 29 de abril de 2016, com imagens do acervo. A abordagem do trabalho parte da organização e catalogação do acervo, etapas fundamentais para o acondicionamento definitivo dos documentos. Atualmente, ocorre a organização e listagem do grupo Biblioteca de Apoio e os grupos de Contabilidade e Comunicação, já foram catalogados, faltando agora a organização e, se necessário, o descarte dos documentos presentes nos grupos de Atividade Sindical e Administração.

**Palavras-chave:** Documentação; Memória Sindical; Movimento Docente; NDPH;

**Financiamento:** Sindicato dos Professores de Londrina (SINDIPROL/ADUEL).

# EXPERIÊNCIAS DE PESQUISA E ORGANIZAÇÃO DE ACERVO: O FUNDO ‘ARQUIVO PÚBLICO MUNICIPAL DA PREFEITURA DE PARANAGUÁ’ - MEMÓRIA E PRESERVAÇÃO DE DOCUMENTOS DO SÉCULO XIX

*Osmar Leopoldino do Nascimento Junior*  
Graduando em História – UNESPAR / Paranaguá

*Dra. Liliane da Costa Freitag*  
Cdoc. H Litoral – UNESPAR / Paranaguá

## **Resumo**

A presente comunicação objetiva apresentar a experiência de organização do Fundo Documental “Arquivo Público Municipal da Prefeitura de Paranaguá” (Fundo APMP) – acervo esse recebido pelo Centro de Documentação Histórica do Litoral –, os desafios enfrentados para a realização da pesquisa histórica com esse objeto bem como os seus resultados. O recorte temporal estabelecido foram os anos de 1844 até 1885. Toda prática se norteou pelos conceitos de memória e documento conforme Le Goff (1990), em conjunto com as noções de Farge (2009) que conduziram a compreensão sobre a natureza dos arquivos do ponto de vista do historiador. Um dos métodos, do ponto de vista prático, foi a construção de um instrumento de pesquisa que posteriormente subsidiou a criação do catálogo do CDoc.H Litoral. Para criar esse instrumento foi necessário analisar as condições físicas do acervo, quantificar, organizar a datação e estudar sobre paleografia para então, extrair as informações necessárias. A partir disso, foram elaboradas 340 fichas contendo informações que permitiram mapear as principais demandas recebidas pela gestão pública do período. A imersão nas fontes, significou uma dupla aventura: de um lado, mergulhar em um acervo em pleno momento de organização arquivística e de outro, enfrentar os desafios metodológicos impostos pela pesquisa. Os dados permitiram dar visibilidade a fontes originais e suas potencialidades, bem como contribuiu para problematizar a falta de investimentos públicos voltados para a preservação documental, demonstrando o importante papel que Centros de Documentação e Arquivos vinculados as Universidades Públicas têm assumido na preservação do patrimônio documental paranaense.

**Palavras-chave:** Arquivo; Memória; Paranaguá; Documento;

**Financiamento:** Fundação Araucária.

# INOCENTE, PORÉM, “PRESUMIDAMENTE PERIGOSO”: AUTOS DE INSANIDADE MENTAL EM TEIXEIRA SOARES-PR, 1970

*Raiele Kollaritsch*

Mestranda em História – UNICENTRO / Irati

## Resumo

No Brasil, a legislação penal sempre teve dificuldades para estabelecer o espaço que deveria ser ocupado por indivíduos que cometessem um crime e não pudessem ser responsabilizados pelos seus atos, os chamados inimputáveis. O presente artigo objetiva identificar e discutir quais os discursos produzidos pelo Poder Judiciário acerca da “loucura” no Estado do Paraná, a partir da análise de um processo criminal de lesão corporal, autuado na Comarca de Teixeira Soares- PR, no ano de 1972. A escolha por este processo em particular, deu-se pelo motivo do acusado “sofrer das faculdades mentais”, já tendo passado por tratamento em instituições asilares. A metodologia aplicada é a análise do discurso, fundamentada principalmente pelos debates teóricos de vertente francesa, tendo como principal expoente Michel Foucault. Nosso estudo concentra-se na década de 1970, período marcado pela Ditadura Militar no Brasil que expandiu o sistema de privatização manicomial, criando uma “indústria da loucura” (Cerqueira, 1984). Esse momento também é marcado pelos movimentos em prol da “luta antimanicomial”, culminando na criação do “Movimento dos Trabalhadores de Saúde Mental (MTSM). As fontes processuais tornam-se importantes ferramentas, pois apresentam narrativas que correspondem a determinados períodos históricos, contribuindo para compreender de que maneira o judiciário operava em casos que extrapolavam a “normalidade” penal.

**Palavras-chave:** Loucura; Violência; Processo criminal;

# O CEDHIS: EXPERIÊNCIAS DE USUÁRIO EM PESQUISA E EXTENSÃO SOBRE AS INSTITUIÇÕES ESCOLARES DE JACAREZINHO.

*Raíssa Kelly Mendes de Deus*  
Graduanda em História - UENP

*Dra. Marisa Noda*  
Professora - UENP

## Resumo

Este estudo foca nas experiências como usuária do Centro de Documentação Histórica (CEDHIS-UENP) como mediador entre acervo documental e memória educacional no projeto de extensão "As instituições escolares de Jacarezinho, através da imprensa local (1960-1965)". Os objetivos foram: resgatar a história das escolas locais; articular dimensões políticas, sociais e econômicas do período à história dessas instituições; demonstrar a relevância dos educandários para o desenvolvimento da cidade; evidenciar a atuação do centro na preservação da memória regional e ainda apresentar os resultados da pesquisa por meio de uma exposição para a comunidade escolar. A metodologia baseou-se na análise de conteúdo do *Jornal Tribuna do Norte* (1960-1965) e na análise de fotografias do Acervo Celso Rossi, acessadas presencial e virtualmente através do acervo digital do centro. Conclui-se que o centro desempenha eficientemente seu papel de guardião de memória, oferecendo acesso facilitado e digitalização de qualidade. Contudo, para maximizar seu potencial como mediador e ampliar a disponibilidade do acervo digital, são essenciais investimentos para a ampliação de seu espaço físico e mão de obra dedicada à catalogação e digitalização, assim, aumentando a quantidade de arquivos disponibilizados no formato digital. Um aspecto importante como usuário do Centro foi a possibilidade oferecida para a execução da exposição ao fim do projeto, fortalecendo a conexão entre a comunidade e sua história, incentivando a participação ativa na preservação da memória regional.

**Palavras-chave:** Centro de Documentação; Usuário; Instituições escolares; Jacarezinho;

## NEGRAS E NEGROS NA FAFI (PONTA GROSSA-PR)

*Dra. Merylin Ricieli dos Santos*  
UEPG

*Dr. Ilton César Martins*  
UEPG

### **Resumo**

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma experiência de pesquisa em desenvolvimento no Acervo da Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Ponta Grossa (FAFI-PG), que se constitui a partir de um conjunto documental sob a guarda e responsabilidade do Museu Campos Gerais desde setembro de 2020. A FAFI foi fundada em 1950 e, posteriormente, deu origem à Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), criada em 1969. Nesse contexto, a pesquisa busca realizar um levantamento descritivo do total de matrículas registradas no acervo entre os anos de 1950 e 1968, com ênfase em um recorte racial e de gênero. Para tanto, fundamenta-se nos conceitos de racialização (Silva, 2017) e interseccionalidade (Akotirene, 2019). Além destas, outras discussões também serão mobilizadas, sobretudo a respeito das categorias e nomenclaturas relacionadas à heteroidentificação racial, com o intuito de construir reflexões significativas no campo das relações étnico-raciais, especialmente no que se refere ao ingresso e à permanência de estudantes negros e negras no ensino superior durante o período em análise. A metodologia adotada é de caráter quali-quantitativo (Lara & Molina, 2015; Günther, 2006), e a pesquisa já conta com mais de seiscentas fontes historicizadas, as quais serão detalhadas ao longo da exposição do trabalho.

**Palavras-chave:** Ensino superior; FAFI-PG; Racialização; Políticas educacionais.

**Financiamento:** CAPES.

# INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO: POSSIBILIDADES PARA PESQUISA SOBRE A HISTÓRIA DAS MULHERES

Vitor dos Santos Amaral Stalman  
Mestrando em História - UNICENTRO / Irati

## Resumo

O presente trabalho explora as possibilidades de pesquisa sobre a história das mulheres a partir do fundo do Instituto de Identificação Civil do Paraná, custodiado pelo Arquivo Público do Estado. Diante do chamado “*silêncio dos arquivos*”, denunciado por Michelle Perrot, este estudo busca alternativas metodológicas para acessar as experiências femininas marginalizadas pelas narrativas oficiais. O objetivo principal consiste em analisar os registros gerais e os prontuários de meretrizes produzidos entre 1905 e 1935, compreendendo como esses documentos, apesar de sua origem policial e de controle social, permitem a reconstrução de trajetórias femininas no Paraná. A metodologia adotada envolveu a análise crítica de instrumentos de pesquisa, cotejamento com registros paroquiais e civis (via FamilySearch) e leitura paleográfica dos documentos. A discussão central revela que, embora produzidos por uma lógica higienista e moralizante, os prontuários e registros contêm informações detalhadas sobre as condições sociais, familiares e identitárias dessas mulheres, evidenciando intersecções entre o público e o privado. Casos como o de Marianna Pinto, professora que requisitou um RG para fins eleitorais antes da legalização do voto feminino, demonstram a necessidade de revisão crítica das fontes e das narrativas historiográficas tradicionais. Conclui-se que o fundo do Instituto de Identificação constitui um acervo de valor inestimável para a história das mulheres no Paraná, revelando subjetividades, estratégias de sobrevivência e resistências cotidianas, contribuindo para a superação da invisibilidade histórica feminina.

**Palavras-chave:** História das mulheres; Arquivos públicos; Prontuários policiais; Paraná.